



AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DOS CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS

Gabriela Maçarico Figueiredo Garcia¹, Priscila Hitomi Imoto², Ely Mitie Massuda³

¹Acadêmica do Curso de Medicina, Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista PROBIC- UniCesumar. gabimacarico@hotmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina, UNICESUMAR

³Orientadora, Doutora, Docente do Programa de Mestrado em Promoção da Saúde, UNICESUMAR

RESUMO

O número de idosos aumenta a cada década levando o Brasil a uma situação de rápido envelhecimento populacional. A transição demográfica e epidemiológica apresenta um quadro de sobrevivência de idosos dependentes de pessoas para suprir as incapacidades de realizar as atividades da vida diária. Essas pessoas são familiares, na maioria dos casos, que residem no mesmo domicílio e se tornam cuidadores dos idosos. Assim, o presente estudo, objetiva conhecer a sobrecarga do trabalho dos cuidadores informais de idosos. Trata-se de uma pesquisa aplicada, de caráter descritivo-exploratório e de campo. O estudo será realizado com cuidadores informais de idosos vinculados as Equipes de Saúde da Família das Unidades Básicas de Saúde do município de Maringá. O instrumento de coleta de dados será aplicado através de uma entrevista, sendo esta dividida em: dados de identificação, aspectos sociodemográficos e a Escala Zarit Burden Interview – EZBI. Os dados serão coletados no domicílio de idosos cadastrados nas Equipes de Saúde da Família das UBS de Maringá. Espera-se, com os dados e informações obtidas, caracterizar o perfil socioeconômico e identificar os aspectos psicossociais que interferem na saúde do cuidador, a fim de relacionar a sobrecarga dos cuidadores com a qualidade de vida e saúde dos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidadores de idosos; Envelhecimento; Promoção da Saúde.